



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rondônia

Plano de Dados Abertos - PDA

2017-2018

HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição	Autores
02/01/2017	1.0	Elementos textuais preliminares	Fábio

Nota de Atualização da Versão

Este documento é o o Plano de Dados Abertos do IFRO para os anos de 2017 e 2018. Este resulta na versão final do documento e da identificação de novas necessidades em disponibilização de dados

Grupo de elaboração do Plano de Dados Abertos

O grupo de elaboração do Plano de Dados Abertos é responsável pela estruturação do documento encaminhado à autoridade máxima do Instituto Federal de Rondônia para aprovação, utilizado para melhor planejamento das ações de transparência institucional, auxiliando na solução de alguns dos grandes desafios enfrentados pela administração pública atualmente: possibilitar a maior efetividade no emprego dos recursos , colaborar para uma gestão integrada, com publicidade das realizações, resultando em maior benefício para a sociedade e maior transparência no uso de recursos públicos.

O grupo é composto pelos seguintes membros:

- Fábio Mamoré Conde – Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
- Marcio Ribeiro de Oliveira - Coordenação de Suporte e Redes
- Bruce Fabian Reis Albuquerque – Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas
- Elias dos Reis Lima – Analista de Tecnologia da Informação
- Leonardo Sousa Araújo – Diretor de Planejamento

Sumário

Sumário	4
1. INTRODUÇÃO	6
1.1. Cenário Institucional	6
1.1.1. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	7
1.1.2. Plano Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI	7
1.1.3. Plano Diretor de Tecnologia da Informação -PDTI	8
1.2. Objetivo Geral	9
1.3. Objetivos específicos.....	9
2. Dados para abertura	9
3. Estratégias para abertura.....	10
4. Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos.....	11
5. Sustentação.....	11
6. Monitoramento e controle	12
7. Plano de ação.....	12

APRESENTAÇÃO

O Plano de Dados Abertos é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de transparência que visa atender às necessidades de informação para um determinado período.

A elaboração e atualização regular pelos órgãos federais é uma previsão estabelecida no âmbito do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por esta razão, será revisto e atualizado periodicamente, de maneira que possa acompanhar as mudanças do ambiente interno e externo e manter o alinhamento com os objetivos estratégicos e as diretrizes do IFRO. O processo de atualização previsto será conduzido pelo Grupo de Elaboração do IFRO com apoio da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação – DGTI e Diretoria de Planejamento - DPLAN.

1. INTRODUÇÃO

As melhores práticas relacionadas à governança orientam que as organizações elaborem um planejamento, no qual estejam relacionadas às metas a serem alcançadas e às ações previstas, com o fim de realizar uma gestão efetiva dos recursos e alcançar os resultados desejados, contribuindo para atingir os objetivos organizacionais.

Assim, um Plano de Dados Abertos representa instrumento indispensável para a gestão dos recursos. Os órgãos de controle de governo, em especial o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, vêm enfatizando a necessidade de os órgãos públicos elaborarem um plano de dados abertos e as associem às metas de suas áreas de negócio.

1.1. Cenário Institucional

Acompanhar os resultados de metas, planos e propostas é um passo essencial para todo o processo de gestão de uma organização. No âmbito estratégico, os gestores necessitam de informações confiáveis para a tomada de decisões. Para isso, sempre há a necessidade da produção de relatórios com informações que servirão de subsídio para o entendimento do cenário do negócio e, conseqüentemente, a tomada de decisão por parte do gestor ou grupo de gestores.

O Plano de Dados Abertos representa um marco na valorização da transparência, permitindo o aprimoramento da gestão pública por meio do acesso à informação e do estímulo à participação e ao controle social.

O IFRO é uma instituição especializada na oferta de educação profissional e tecnológica atuando também na educação básica e superior, na pesquisa e no desenvolvimento de produtos e serviços em estreita articulação com a sociedade.

Territorialmente, o Instituto Federal de Rondônia está presente em vários municípios do estado, ofertando Educação presencial em 08 (oito) campus presenciais e Educação à Distância, além dos 25 pólos já atendidos, o IFRO formalizou termo de cooperação com o Governo do Estado para o atendimento de mais 176 polos de EaD.

No campo do Ensino, o IFRO atua na oferta de educação presencial e a Distância (EaD). No ensino básico, oferta cursos técnicos profissionalizantes, integrados ao ensino médio e cursos subsequentes a este; no Ensino Superior atua na oferta de cursos presenciais de graduação nas áreas tecnológicas, licenciaturas e bacharelado; atua também, na oferta de cursos de Especialização Lato Sensu, presencial.

Na modalidade EaD, o IFRO destaca-se na oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada, cursos técnicos profissionalizantes e cursos de Especialização Lato Sensu.

Na busca de inovações tecnológicas e difusão de conhecimentos científicos, o IFRO promove pesquisas básicas e aplicadas e apresenta seus resultados em congressos e eventos do gênero, bem como os publica em periódicos e revistas, especialmente em meio eletrônico.

Na extensão em conformidade com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica e em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, o Instituto atua fortemente na oferta de cursos do catálogo Nacional de Cursos da Rede E-TEC, considerando as potencialidades dos Arranjos Produtivos Locais, com especial atenção às localidades afastadas dos centros urbanos.

1.1.1. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018) – PDI – consiste num documento em que se definem a missão do IFRO e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, contempla o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos e metas, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento.

O PDI representa um documento para a gestão buscar a evolução dos processos pedagógicos e gerenciais, facilitando a ação do gestor e possibilitando o desenvolvimento das atividades acadêmicas de maneira qualificada. O PDI está intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento auto avaliativo como externo. Os resultados dessas avaliações balizam as ações para sanar deficiências que foram identificadas.

A proposta pedagógica do IFRO leva em consideração as demandas sociais, econômicas e culturais, e das questões de diversidade cultural, de preservação ambiental e dos novos modelos de desenvolvimento sustentável para o planeta e, em particular, para a região amazônica. Prima pela formação de cidadãos capazes de construir suas histórias de vida, preparados para o pleno exercício da cidadania e para o trabalho.

1.1.2. Plano Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) tem por objetivo assegurar que os objetivos da TI estejam fortemente vinculados às metas e objetivos do negócio/estratégia do IFRO e, portanto, alinhado com seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e demais diretrizes superiores como a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI. Trata-se de um processo dinâmico e interativo para estruturar estratégica, tática e operacionalmente os sistemas de informação e a infraestrutura de TI, necessários para o atendimento às decisões, ações e respectivos processos da organização, considerado um instrumento indispensável para a tomada de decisão.

O Planejamento Estratégico em Tecnologia da Informação – PETI, é essencial para que seja possível identificar e alocar corretamente os recursos da área de TI, visando manter o alinhamento da gestão de tecnologia da informação (TI) aos objetivos estratégicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em virtude do amadurecimento das práticas de governança e gestão de TI no IFRO, surgiu a necessidade de separação do conteúdo tático do estratégico - que já era trabalhado no Plano Diretor de TI (PDTI), porém, com uma abordagem simplificada. Há uma clara distinção entre os

diferentes níveis de gestão e seus respectivos instrumentos de planejamento. Sabe-se também que os assuntos trabalhados em nível estratégico tendem a ter um prazo de duração diferenciado, em geral mais longo, do que as ações táticas e operacionais que são foco do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Planos de Ação.

Sendo assim, para desenvolvimento dos trabalhos de planejamento relacionado à TI do IFRO, houve a separação dos documentos em “Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação” e “Plano Diretor de Tecnologia da Informação”. A principal ligação entre esses dois documentos, PETI e PDTI, se dará no entendimento de que as diretrizes e objetivos estratégicos serão tratados no PETI, com um foco de longo prazo. Já as metas e ações, que serão tratadas a curto e médio prazo no PDTI.

A proposta do Planejamento Estratégico de TI (PETI) é ampliar a percepção de abrangência do planejamento da área de TI do IFRO. O PETI visa alinhar os objetivos institucionais do IFRO com os objetivos da TI. Entretanto, é necessário que a elaboração da Política de Segurança da Informação e a efetiva atuação do Comitê Gestor de TI. Nessa perspectiva proposta, a DGTI altera o papel de centralizador de decisões e fortalece a atuação com uma unidade de assessoria da Alta Administração, representada pelo Comitê Gestor de TI, nos processos de tomada de decisão e direcionamento dos recursos.

O PETI em seu mapa estratégico está organizado em quatro níveis interligados: aprendizado e conhecimento, processos internos, comunidade acadêmica e sociedade. O PDA está diretamente ligado ao objetivo “Prover mecanismos que facilitem o acesso à informação” que é definido como: Apoiar transparência através do uso de práticas relacionadas a gestão do conhecimento, de forma a incentivar a cultura do compartilhamento e simplificação, democratização e transparência do acesso a informação no IFRO. Mais especificamente as Iniciativas: Adotar práticas de gestão do conhecimento no IFRO, Aprimorar o ambiente para compartilhar conhecimento e Compartilhar projetos, ações ou soluções para o IFRO.

1.1.3. Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) representa um instrumento indispensável para a gestão dos recursos de TI. Por isso, na área pública, onde os recursos, de uma forma geral, são mais limitados do que área privada, os órgãos de controle de governo, em especial o Tribunal de Contas da União (TCU), há muito vêm enfatizando a necessidade de que os órgãos públicos, antes de executarem seus gastos relacionadas à TI, devem elaborar um PDTI que contemple todas as ações e as associem às metas de suas áreas de negócio (IBAMA, 2013).

A construção do PDTI está alinhada aos objetivos estratégicos do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação 2014-2019 do IFRO, especialmente os que tratam sobre “Prover infraestrutura e serviços de TIC alinhados aos requisitos institucionais”, “Aprimorar a Governança de TIC” e “Aprimorar o processo de contratação de Soluções de TIC”. Tal ação contribui para a realização das seguintes iniciativas estratégicas:

- Adotar e desenvolver padrões tecnológicos de Governo.
- Ampliar a adoção e a oferta de soluções de TI baseadas em software livre.

- Promover a adoção dos serviços de TI ofertados pela DGTI.
- Promover a integração e a interoperabilidade dos sistemas do Governo.
- Aprimorar o desempenho e a disponibilidade das soluções de TI existentes.
- Fortalecer a atuação do Comitê Gestor de TI do IFRO.
- Fortalecer o alinhamento entre o planejamento de TI, as estratégias do IFRO e a estratégia geral de TI.
- Propor a adição de área específica de governança de TI na estrutura organizacional.
- Propiciar o alinhamento das contratações das soluções de TI às estratégias do IFRO.
- Estimular o uso de compras compartilhadas de soluções de TI.
- Priorizar a alocação de recursos orçamentários para implementação das metas do PDTI.

O PDA está diretamente no PDTI a Necessidade de Sistematizar as Informações Institucionais para as áreas Administrativa, Ensino Assistência Estudantil, Pesquisa, Extensão, Pessoas e Tecnologia da Informação.

1.2. Objetivo Geral

Promover a abertura de dados no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Rondônia (IFRO), zelando pelos princípios da publicidade, transparência e eficiência, visando ao aumento da disseminação de dados e informações para a sociedade, bem como a melhoria da qualidade dos dados disponibilizados, de forma a dar maior suporte à tomada de decisão pelos gestores públicos e ao controle social.

1.3. Objetivos específicos

- Identificar prioridades e disponibilizar dados em formatos abertos;
- Disponibilizar dados abertos de forma progressiva e sustentada;
- Melhorar a qualidade dos dados disponibilizados;
- Garantir um processo de melhoria contínua da qualidade dos dados publicados;
- Melhorar a gestão da informação e de dados;
- Incrementar os processos de transparência e de acesso a informações públicas;
- Estimular o desenvolvimento de soluções em TI baseadas no uso dos dados publicados

2. Dados para abertura

A abertura de dados deve, sobretudo, garantir os princípios da publicidade e da transparência da administração pública. Contudo, faz-se necessário estabelecer diretrizes para a abertura de bases de dados, considerando-se os princípios da legalidade, economicidade e eficiência, para a definição da priorização das informações a serem disponibilizadas para a sociedade.

Assim, será considerada inicialmente a pesquisa de mestrado denominada “Dados Abertos: categorias e temas prioritários a serem disponibilizados pelas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) aos cidadãos” (Carossi, 2016). O pesquisador define como dados prioritários: Quadro de Servidores, Concursos Públicos, Pesquisas Acadêmicas, Administração Pública, Cursos, Alunos, Assistência Estudantil, Licitação, Diplomas, Obras, Patrimônio, Dúvidas de Servidores. Despesas, Documentos Pessoais, Infraestrutura, Orçamento, Projetos de Pesquisa, Esclarecimentos, Dúvidas de Estudantes e Reclamações.

De forma geral, a priorização ocorrerá conforme os seguintes critérios:

- O grau de relevância para o cidadão, observando-se as demandas encaminhadas via e-SIC;
- Os normativos legais e os compromissos formalmente assumidos pelo IFRO;
- O alinhamento perante o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os planejamentos setoriais, bem como os relacionados às áreas de tecnologia da informação;
- O conjunto de informações e sistemas;
- O nível de maturidade da organização das informações e dados existentes.

Nesse contexto, temos abaixo os dois principais sistemas do IFRO, que já possuem um nível de organização de informações que facilitam a disponibilização em formato aberto:

- Painel de Indicadores: ferramenta já implementada desde 2015 e em constante evolução. O sistema disponibiliza os principais indicadores institucionais e utilizadas para a tomada de decisão dos gestores;
- Dados Abertos: ferramenta em fase de implantação que objetiva a disponibilização de dados secundários para os pesquisadores e a comunidade em geral.

3. Estratégias para abertura

A divulgação de bases de dados em formato aberto se dará a partir de duas páginas específicas na internet, com URL estável: painel.ifro.edu.br e dados.ifro.edu.br. O primeiro portal já está em operacionalização no IFRO e conta com indicadores institucionais. O segundo portal contará com um catálogo de metadados sobre as bases de dados divulgadas, baseado em padrões compatíveis com as recomendações da INDA e da INDE, para permitir o entendimento necessário à utilização dos dados, abrangendo também a indicação dos responsáveis pela sustentação de cada base de dados divulgada.

Como fase preparatória para a divulgação das bases de dados do Banco Central, são previstas as seguintes ações:

- Ampliar o quantitativo de indicadores institucionais (painel.ifro.edu.br);
- Estruturar e operacionalizar uma plataforma para abertura de bases de dados, com metodologia própria para a disponibilização de bases de dados em formato aberto, baseada em padrões INDA e INDE, com os devidos controles de segurança, fluxos de publicação e processos de monitoramento;
- Estruturar e operacionalizar o portal de dados (dados.ifro.edu.br) em área específica para a publicação de dados abertos;
- Elaborar orientações para a classificação das bases de dados, alinhadas ao Vocabulário Controlado de Governo Eletrônico (VCGE), conforme diretrizes da INDA; e
- Adotar os procedimentos cabíveis para garantir a disponibilização em formato aberto das bases de dados já divulgadas publicamente, de acordo com os parâmetros e prazos estipulados.

4. Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos

A catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos e, a atualização do catálogo de metadados da INDE serão realizadas, sempre que possível, de forma automática por processos executados pelo DGTI. Quando não for possível a automação, a catalogação será realizada pelos responsáveis das bases de dados, observando-se as orientações da DGTI.

Ressalta-se que, para fins de comunicação, o principal objetivo é dar publicidade às ações do IFRO e estabelecer canais de participação. Por fim, os cidadãos poderão utilizar os canais institucionais de atendimento do IFR para registrar sugestões de aperfeiçoamento. Essas manifestações serão encaminhadas para análise do coordenador do Dados Abertos do IFRO.

5. Sustentação

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação ficará responsável pelo acompanhamento das atividades previstas no PDA, assim como por sua atualização. A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação irá apoiar o Comitê e demais unidades na operacionalização dos processos referentes aos dados abertos. As áreas finalísticas são responsáveis pela publicação, validação dos dados de sua área.

De forma geral, outros atores institucionais são responsáveis pela efetividade da política de abertura de dados, o quadro a seguir indica tais atores.

Ator	Responsabilidade
Ouvidoria	<ul style="list-style-type: none">Recomendar a publicação de novos conjuntos de dados com base nos pedidos de acesso à informação oriundos dos cidadãos.
Pró-reitoras e unidades administrativas	<ul style="list-style-type: none">Estimular a publicação de novos conjuntos de dados relativos às suas atividades.Catalogar, atualizar, evoluir e manter as bases de dados que não estiverem sendo geradas de forma automatizada.Verificar da acurácia e da qualidade dos dados publicados.
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none">Hospedar o Portal de Dados Abertos.Desenvolver de rotinas para extração de dados provenientes dos sistemas institucionais e do seu processo de publicação no Portal de Dados Abertos.
Usuários dos sistemas institucionais do IFRO	<ul style="list-style-type: none">Produzir dados relacionados às atividades acadêmicas e administrativas que ficam armazenados nos sistemas.

Quadro 01- Atores responsáveis no processo de abertura de dados.

6. Monitoramento e controle

Com vistas a assegurar a disponibilidade, tempestividade, qualidade e facilidade de entendimento das bases de dados divulgadas em formato aberto no portal de dados, prevê-se a implantação, em caráter permanente e contínuo, de processos de sustentação que abrangem:

- Gestão do catálogo de metadados do portal de dados do IFRO, a ser realizada pelo Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação;
- Responsabilidade das bases de dados, desempenhada pelas áreas gestoras das informações;
- Monitoramento e manutenção do portal de dados do IFRO, também desempenhados pelo IFRO;
- Ações para ampliar e aprimorar a transparência ativa na Instituição por meio da divulgação de dados abertos, sob a coordenação da Ouvidoria.

Ressalta-se que serão priorizadas para publicação os dados provenientes dos Sistemas Institucionais do IFRO. Além disso, os dados extraídos por processos automáticos serão avaliados pelas Pró-reitoras e unidades administrativas responsáveis por eles.

7. Plano de ação

A seguir são enumerados os compromissos do 1º PDA/IFRO 2017-2018, referentes às ações e a seus respectivos prazos e responsáveis, para ampliação e aprimoramento da abertura de bases de dados do IFRO. O prazo de duração do Plano, de 2017 a 2017, encontra-se alinhado com os períodos do PDTI e do Planejamento Estratégico do IFRO. Prevê-se ainda revisões, sendo a primeira em doze meses após a aprovação do PDA/IFRO.

#	Ação	Objetivo	Prazo	Responsáveis
1	Estabelecer a governança da Política de Dados Abertos no IFRO	Elaboração do Plano	Setembro/2017	PRODIN DGTI DPLAN
2	Capacitação em Dados Abertos	Fazer previsão, abrangendo planejamento de ações e orçamento, para capacitação sobre o PDA/BC e a abertura de bases de dados	Outubro/2017 Outubro/2018	DGTI DGP
3	Ampliar ambiente e	Ampliação do painel de	Outubro/2017	DGTI

	serviços para abertura de bases de dados	indicadores institucionais e criação do portal de dados abertos conforme padrão dados.gov.br		
4	Definir 1a lista de bases de dados a serem publicadas em formato aberto	Comissão definida pela Reitoria	Outubro/2017	Reitoria Comissão
5	Instalar e configurar o ambiente de Testes.	Aprender a utilizar a ferramenta CKAN para publicar os Dados.	Outubro	DGTI
6	Catalogar as bases de dados do IFRO no Portal Brasileiro de Dados Abertos	Definir procedimentos básicos e responsáveis pela atualização do Portal Brasileiro de Dados Abertos com as bases de dados divulgadas em formato aberto no portal	Outubro- Novembro/2017	DGTI
7	Monitoramento do PDA/IFRO	Acompanhamento regular das ações do PDA/IFRO	Julho/2018	Comissão
8	Atualização do PDA/IFRO	Revisão do PDA/IFRO	Janeiro/2018	Comissão
9	Elaboração de novo PDA	Elaboração de novo PDA, para o período de 2019/2020	Setembro/2018	PRODIN DGTI DPLAN

8. Dados Seleccionados para Abertura (Cronograma)

Elaborou-se um plano de ação para cada conjunto de dados selecionado para abertura, descrevendo os procedimentos para a publicação e a catalogação. Segue a listagem dos dados selecionados para a abertura:

#	Unidade Responsável	Nome da Base de Dados	Descrição Sucinta	Mês/ano de Disponibilização	Periodicidade de atualização da Base de dados
1	PROEX	Projetos de Extensão	Lista de projetos de extensão	Março/2018	Anual
2	PROEX	Atividades de Extensão	Lista de atividades executadas nos DEPEX e PROEX	Abril/2018	Anual
3	PROPESP	BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	Lista de bolsistas de iniciação científica de projetos de pesquisa	Maió/2018	Anual
4	PROPESP	PESQUISADORES	Lista de pesquisadores	Maió/2018	Anual
5	PROPESP	PROJETOS DE PESQUISA	Lista de projetos de pesquisa por ano	Março/2018	Anual
6	PROPESP	GRUPOS DE PESQUISA	Lista de grupos de pesquisa	Abril/2018	Anual
7	PRODIN/PI (SISTEC)	CURSOS DO IFRO	Lista de cursos técnico de nível médio, graduação, lato sensu, stricto sensu e formação continuada e complementar.	Março/2018	Anual
8	PROEN	PROJETOS DE ENSINO	Lista de projetos de ensino da instituição.	Março/2018	Anual
9	PROEN e PROPESP	MATRIZ CURRICULARES	Lista de matrizes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação.	Abril/2018	Anual

10	PROEN	TURMAS	Lista de turmas dos cursos de nível médio, técnico, graduação	Maio/2018	Anual
11	DGP	SERVIDORES	Lista de servidores efetivos	Março/2018	Anual
12	DGP	FUNÇÕES GRATIFICADAS	Lista das funções gratificadas de servidores	Março/2018	Anual
13	DGP	APOSENTADOS	Lista de servidores aposentados	Março/2018	Anual
14	GABINETE	TELEFONES	Lista dos telefones	Março/2018	Anual
15	GABINETE	UNIDADES	Lista das unidades	Março/2018	Anual
16	GABINETE	AVALIAÇÃO DE DOCÊNCIA	Lista de atividades docentes	Abril/2018	Anual
17	CONSUP	RESOLUÇÕES	Lista de Resoluções de conselhos	Março/2018	Anual
18	ASCOM	BOLETIM DE SERVIÇOS	Lista de boletins de serviços	Março/2018	Anual
19	PROAD	CONTRATOS	Lista dos contratos vigentes	Abril/2018	Anual
20	PROAD	LICITAÇÕES	Lista das licitações publicadas em editais	Março/2018	Anual
21	GABINETE	CONVÊNIOS	Lista dos convênios vigentes	Abril /2018	Anual